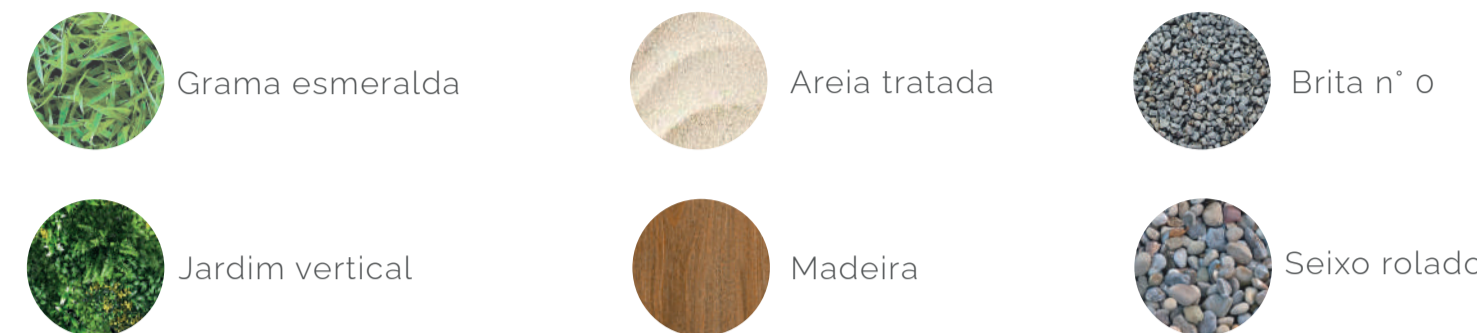


CONCEITO

Conhecida a ligação da mente humana com o espaço natural e seus impactos positivos na saúde, bem como identificada a fragilidade psíquica da população em situação de rua, o projeto parte dos princípios da Biofilia, para estabelecer acolhimento. Especialmente porque, de acordo com o psicólogo Christian Svoboda, o sentimento de acolhida é um dos fatores mais relevantes para o público em questão. Pretendeu-se, portanto, consolidar um lugar capaz de tranquilizar e favorecer o processo de resiliência, utilizando estratégias projetuais que despertam sensações e reconectam o indivíduo ao essencial.

Com base em Santos (2017) e Figueroa (2020), são incorporadas como estratégias biofílicas: a utilização de esquadrias estratégicas que permitem a insolação e a relação de luz e sombra no ambiente, bem como a vista para paisagens externas da cidade; a apropriação da vegetação tanto interna quanto externa, reforçando o vínculo; a aplicação de materiais naturais; a possibilidade de coexistência de animais domésticos; a proposição de contato com os cheiros e sons da natureza; e a concepção de espaços interessantes com surpresas, observação e refúgio.

MATERIAIS NATURAIS



INTENÇÕES PROJETUAIS

O principal objetivo do projeto foi oferecer a possibilidade de reinserção na sociedade, considerando cidadãos detentores de direitos e deveres. Para isso, a intenção foi a consolidação de moradia definitiva sem o condicionante de renda mínima, juntamente com apoio psicológico, preparação para o mercado de trabalho, estruturação para uma vida independente, opções de lazer, integração com a comunidade local e promoção de atividades laborais na própria habitação. Tudo isso, considerando os recursos limitados para investimento, bem como a sensibilidade do público alvo para a adaptação ao espaço.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL

O psicólogo do Centro POP de Novo Hamburgo, Christian Svoboda, afirma que o público atendido precisa de segurança habitacional, alimentar e de trabalho. Mas que é necessária uma preparação para a nova fase de vida, com organização da autonomia, emancipação do serviço público e educação financeira e social. Assim, todo o projeto é estruturado a partir de uma estratégia de abordagem, conforme fluxograma abaixo.

- 01 Divulgação e cadastramento nos centros de acolhimento municipais.
- 02 Transmissão da iniciativa entre os moradores em situação de rua.
- 03 Esclarecimento do projeto através de palestra aos cadastrados.
- 04 Processo de avaliação química e psicológica com seleção do público alvo.
- 05 Finalização das unidades habitacionais a serem ocupadas com compartimentação dos ambientes e inserção de mobiliário. Produção das divisórias na marcenaria do conjunto residencial.
- 06 Entrega das unidades aos contemplados e firmação de contrato.
- 07 Fornecimento de suporte inicial: entrega de refeições, atendimento psicológico, doação de roupas, serviço de barbearia e atendimento odontológico.
- 08 Educação social, nutricional e financeira como preparação para a vida doméstica.
- 09 Qualificação curricular com cursos profissionalizantes de rápida resposta.
 - Oferta de atividades atrativas conforme resultados de pesquisa: socialização, aulas de música e informática, leitura, aprendizagem e oficinas de arte.
 - Participação de universidades, através de projetos de extensão, para realização de oficinas com a produção de artigos a serem comercializados.
- 10 Consolidação de vínculos empregatícios e pagamento de aluguel proporcional à renda individual.
- 11 Acompanhamento psicológico.
 - Realização periódica de exames toxicológicos.
 - Disponibilização de creche para os filhos dos moradores para preservação dos vínculos trabalhistas - não sendo considerados menores sob tutela de outros responsáveis legais.
- 12 Recepção de novos interessados no setor de assistência social enquanto houverem vagas disponíveis.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

AMBIENTE	ÁREA (m²)	UNS.	SUBTOTAL (m²)
Café	120	1	120
Lojas para locação	50	6	300
Loja para venda de produções dos moradores	50	1	50
Restaurante	270	1	270
Creche	160	1	160
Playground	70	1	70
Praça	-	1	-
Sanitários públicos fem. e masc.	10	2	20
Sanitário familiar/PCD	5	1	5
Bicicletário	70	1	70
Vagas estacionamento comercial	12	8	96
Vagas estacionamento institucional	12	8	96
Apartamentos	45	60	2.700
Hortas compartilhadas	100	2	200
Lavanderias compartilhadas	15	2	30
Limpeza condominial	8	2	16
Adm e assistência social	15	1	15
Consultório odontológico	20	1	20
Copa	15	1	15
Recepção de doações	25	1	25
Sala de atendimento psicológico	12	1	12
Sala de exames toxicológicos	12	1	12
Sala para barbeiro e cabeleireiro	25	1	25
Sanitários fem. e masc.	4	2	8
Vestibulo	4	1	4
Limpeza com sanitário/vestibulo	12	1	12
Biblioteca	35	1	35
Espaço multiuso	40	1	40
Sala de aula e oficina	25	2	50
Sala de informática	15	1	15
Sala de jogos e convivência	45	1	45
Sala de música	25	1	25
Sanitários fem. e masc.	4	2	8
Sanitário PCD	4	1	4
Cozinha e depósito	15	1	15
Refeitório compartilhado	120	1	120
Sanitários fem. e masc.	4	2	8
Sanitário e vestiário de serviço	6	1	6
Armazenamento de materiais recicláveis	100	1	100
Central de gás	10	1	10
Cisterna reservatórios inferiores	40	1	40
Cisterna reservatórios superiores	15	2	30
Composteiras	10	2	20
Correspondências	5	1	5
Depósito de jardinagem	10	2	20
Depósito geral	50	1	50
Guarda de carrocinhas	100	1	100
Lixo seco	30	1	30
Marcenaria e oficina	230	1	230
Medidores de energia	5	1	5
Reservatórios inferiores	150	1	150
Reservatórios superiores	50	2	100

LEGENDA



DEMANDA EXISTENTE E UNIDADES OFERTADAS



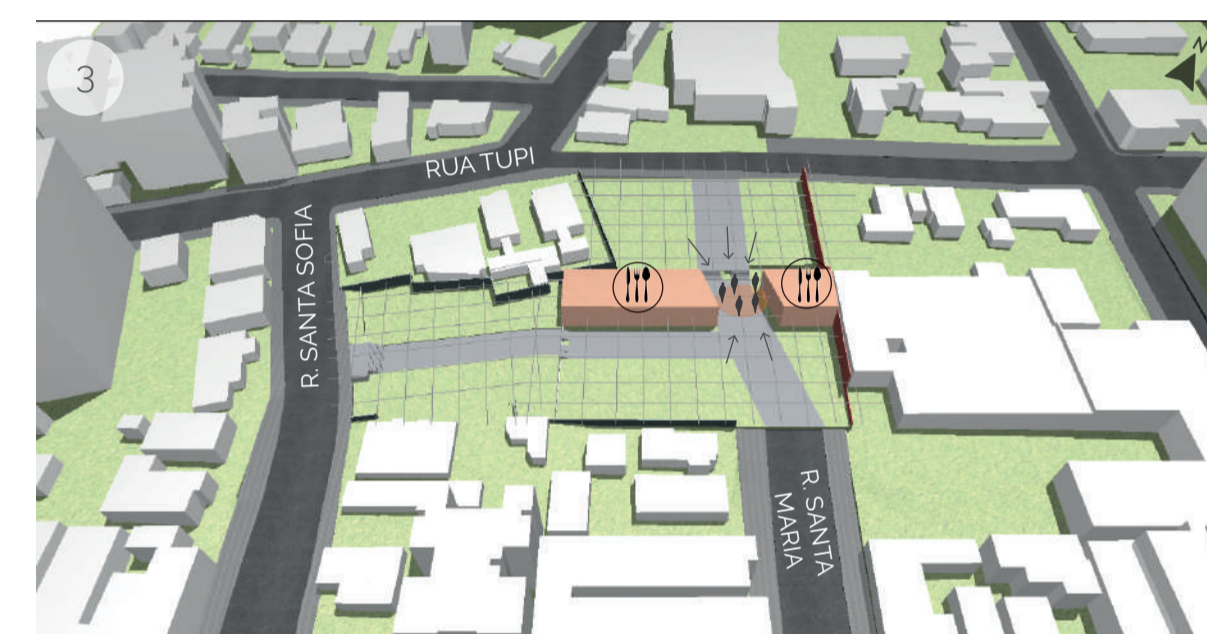
PARTIDO ARQUITETÔNICO



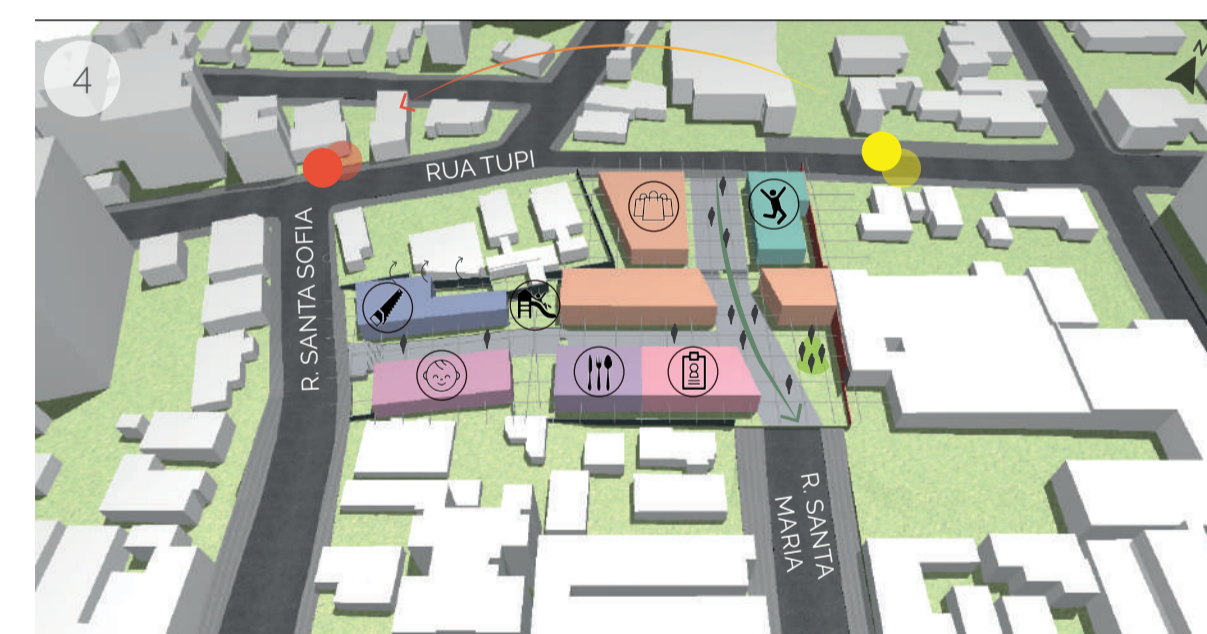
Definição dos principais fluxos de pedestres no terreno a partir das vias de tráfego. Remoção dos muros nas testadas do lote e demolição das ruínas presentes.



Manipulação da topografia. Inserção de malha estrutural 5x5 m. Implantação dos volumes de estacionamento e serviço/área técnica no subsolo. Definição do acesso de veículos a partir da Rua Santa Sofia, sem comprometer o fluxo de pedestres.



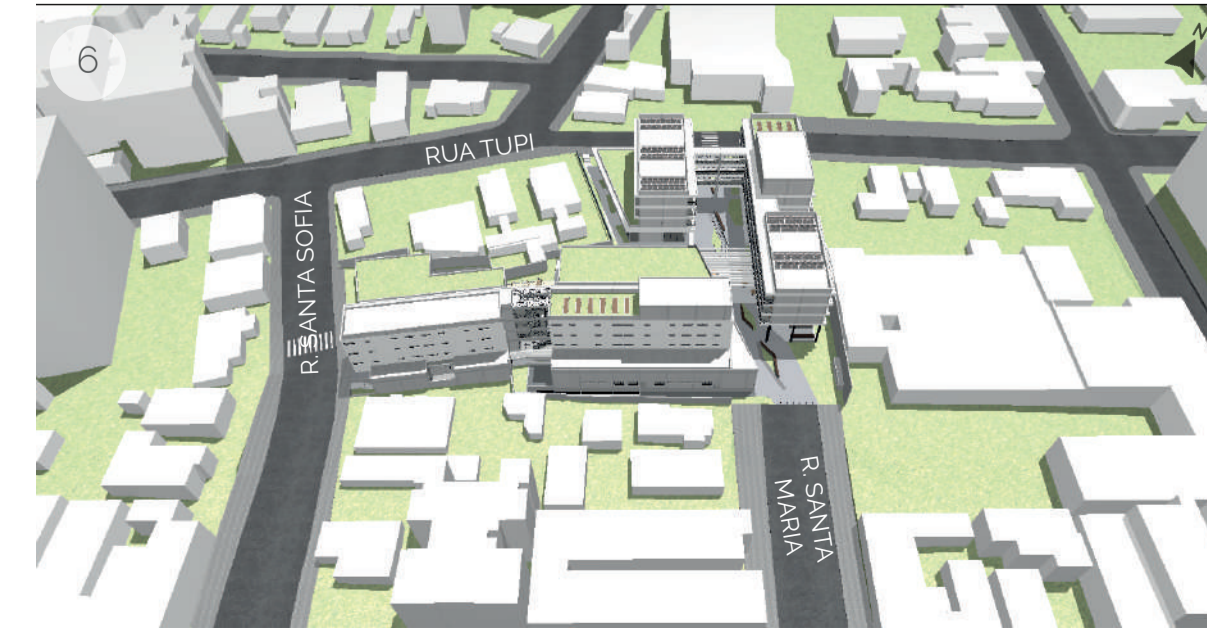
Implantação dos volumes de alimentação no centro do lote afim de estimular a circulação de pedestres entre as edificações.



Consolidação do pavimento térreo considerando a melhor insolação para usos de permanência prolongada e a setorização dos espaços principais junto ao eixo de maior fluxo.



Inserção das torres residenciais respeitando a altura máxima do prédio vizinho e direcionando ao centro para interação com o terreno. Conexão dos volumes através de circulações verticais e horizontais. Implementação de terraços jardins e adição de volumes técnicos nas coberturas.



Definição final das volumetrias, fachadas e materiais. Hortas coletivas e painéis fotovoltaicos nas coberturas.

ZONEAMENTO



LEGENDA



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSE ALBANO VOLKMER

2/4